



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Disciplina: FLH0426 - História da África e dos Afrodescendentes no Brasil
1º semestre de 2016

Áfricas no Brasil: memórias, histórias e expressões culturais

Profa. Cristina Wissenbach

Em palestra proferida na Universidade de São Paulo, por ocasião do lançamento de dois de seus livros no Brasil, o escritor angolano Pepetela falava sobre tradições existentes nas sociedades africanas subsaarianas que, segundo eles, deram substrato aos processos de resistência africana à escravização, ao colonialismo e à globalização. Entre algumas delas, referiu-se aos valores da hospitalidade, da proteção aos estrangeiros e do respeito aos mais velhos. Segundo Pepetela, historicamente esses valores sofreram roturas por ocasião de graves crises sociais: na época de fome e de carestia, nas errâncias compulsórias ou durante as guerras, ocasiões quando era quase impossível mantê-los sem onerar ou colocar em risco a sobrevivência da comunidade. Mas, em sua opinião, foram princípios que permaneceram e puderam emergir em outros tempos e em outros lugares. É esse o eixo do curso *Áfricas no Brasil*.

O objetivo do curso é de aprofundar os conteúdos relativos ao tema da história dos quilombos no Brasil, por meio tanto da discussão de uma bibliografia mais extensa sobre os chamados quilombos históricos nas Américas, quanto ampliando a experiência de estudos de meio junto às comunidades remanescentes de quilombos de São Paulo e Minas Gerais. Do mar ao mato e para além da escravidão, o pressuposto é de que a história dos quilombos constitui campo propício para o entendimento dos projetos autônomos e independentes de africanos e afrodescendentes no Brasil; para a percepção das matrizes africanas expressas tanto nas manifestações religiosas e culturais, quanto na elaboração de projetos alternativos aos modelos hegemônicos e recuperação de sociabilidades estruturadas a partir de uma inspiração africana. Em termos conceituais, pretende-se entrar em contato com uma bibliografia já considerada clássica a respeito do tema, sobretudo relacionada à experiência quilombola nas Américas, tanto de cunho histórico quanto antropológico.

Tópicos do programa (o programa definitivo será passado no início das aulas)

1. A historiografia sobre a escravidão e o pós-emancipação: tendências gerais e a questão da invisibilidade.

2. Os quilombos históricos nas Américas: revisões conceituais

- Sílvia Lara e Stuart Schwartz: as reinterpretações de Palmares
- Flávio Reis: o conceito de campo negro
- Richard Price: as narrativas da história dos saramakas

- Martin Leinhard e Robert Slenes: o mar e o mato no âmbito do mundo da escravidão e para além dele.

3. As experiências negras da emancipação

- Entre a memória e o esquecimento (Trouillot).
- As propostas camponesas: de Canudos ao Haiti.
- Roças de subsistência e o campesinato negro nas Américas.
- Os bairros negros e os estudos folcloristas.

4. As comunidades remanescentes de quilombos

- A legislação e os movimentos sociais a partir da década de 1980
- A diversidade das experiências do ser quilombola
- A inserção das comunidades na sociedade global: racismo, dissensões e resistência.

5. Vivências culturais e o mundo africano da diáspora

- Mitos e festas e rituais em honra a Nossa Senhora do Rosário.
- As festas negras do Treze de Maio
- Narrativas diaspóricas e as línguas africanas nas Américas.
- Matrizes africanas na musicalidade afro-brasileira.

Romances

Toni MORRISON. *Amada*. Tradução. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Miguel BARNET. *Memórias de um cimarron – testemunho*. São Palo: Editora Marco Zero, 1986.

Alejo CARPENTIER. *O reino deste mundo*. Lisboa: Edições Saída de Emergência, 2010.

Metodologia e atividades.

O curso constará de aulas expositivas, discussões de textos, apresentação de filmes e documentários e seminários. Na medida do possível contar-se-á com apresentações de convidados e especialmente, visitas às comunidades remanescentes de quilombos localizadas em São Paulo e em Minas Gerais. Estudos de meio que tem vários objetivos: sensibilizar os estudantes aos projetos desenvolvidos por essas comunidades, entender a maneira pela qual narram sua história e se envolvem nas políticas de ações afirmativas e como comemoram e prestam homenagens aos seus santos.

Avaliação

Os alunos deverão acompanhar as leituras indicadas e realizar relatórios referentes às várias atividades.

Bibliografia

ABREU, Martha Campos. *O império do divino. Festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Barros. Os quilombos e as novas etnias. In: O'DWYER (org.) *Quilombos, identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: ABA; FGV, 2002.

ARRUTI, José Mauricio. *Mocambo – Antropologia e História do processo de formação quilombola*. São Paulo: Edusc, 2006.

BERLIN, Ira. *Gerações de cativo. Uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Tradução. Rio de Janeiro: Record, 2006.

BORGES, Dain. "Inchado, feio, preguiçoso e inerte": A degeneração no pensamento social brasileiro, 1880-1940. Tradução. *Teoria & Pesquisa*, 47, jul/dez de 2005.

CASTRO, Hebe Maria de. Terras de quilombo: campesinato, memória do cativo e identidade negra no Rio de Janeiro. In: LIBBY, D. C. e FURTADO, J. F. (orgs.). *Trabalho Livre. Trabalho escravo*. São Paulo: AnnaBlume, 2006, 415-436

CASTRO, Yeda Pessoa de. *Falares africanos na Bahia — um vocabulário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Topbooks; Academia Brasileira de Letras, 2001.

COSTA, Emilia Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. Tradução, São Paulo: Cia das Letras, 1998, 204-243.

DIAS, Paulo. A outra festa negra. In: KANTOR, I. & JANCSÓ, I. *Festa. Cultura e sociabilidade na América portuguesa*. São Paulo: Edusp; Hucitec, 2001, 859-888.

FICK, Carolyn. Camponeses e soldados negros na Revolução de Saint-Domingue: reações iniciais à liberdade na Província do Sul (1793-1794). In: KRANTZ, Frederick (org). *A outra história*. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1990, 211-226.

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

GALANTE, Rafael B. *Da cupópia da cuica: a diáspora dos tambores centro-africanos de fricção e a formação das musicalidades do Atlântico Negro (séculos XIX e XX)*. Dissertação mestrado, FFLCH/USP, 2014.

GOMES, Flávio dos Santos. *Histórias de quilombolas. Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. *Da nitidez à invisibilidade. Legados do pós-emancipação*. Belo Horizonte: Fino Trato, 2013.

GOMES, Núbia P. M. *Negras raízes mineiras: os Arturos*. Juiz de Fora: MINC; EDUFJF, 1988.

GOMES, Tiago de Meio. Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930, *Afro-Ásia*, 29/30, 2003.

GUIMARAES, Elione Silva. *Terras de preto: usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba, mineiro, 1850-1920)*. Rio de Janeiro: Editora UFF, 2009.

LARA, Sílvia H. Linguagem, domínio senhorial e identidade étnica nas Minas Gerais de meados do século XVIII. In: BASTOS, Cristina. *Trânsitos coloniais — diálogos críticos luso-brasileiros*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2002.

LARA, Sílvia H. Marronage et pouvoir coloniale: Palmares. *Annales*, 67, 2007, 631-663.

LARA, Sílvia H.; PACHECO, Gustavo. *Memória do jongo. As gravações históricas de Stanley J. Stein*. Rio de Janeiro; Campinas: Folha Seca; Cecult, 2007.

LIENHARD, Martin. *O mar e o mato*. Histórias da escravidão (Congo-Angola, Brasil, Caribe). Salvador: EDUFBa, 1998.

LUCAS, Glaura. *Os Sons Negros do Rosário*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. *Introdução ao Estudo do Congado*. Belo Horizonte: Universidade Católica de Minas Gerais, 1974.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. *O negro e o garimpo em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1985.

MACHADO, Maria Helena P. T.; HUBER, Sasha. *Rastros e raças de Louis Agassiz: fotografia, corpo e ciência, ontem e hoje*. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2010.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da Memória*. Belo Horizonte: Mazza Eds, 1997.

MATORY, James Lorand. Jeje: repensando nações e transnacionalismo. *Mana — Estudos de Antropologia Social*, 5, 1, 1999, 57-80.

MATORY, James Lorand. Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950. *Horizontes antropológicos*, 4, 9, 1998, 263-292.

MUKUNA, Kazadi Wa. *Contribuição bantu na música popular brasileira*. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

- PARÉS, Luís Nicolau. *A formação do candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2006.
- PEREIRA, Edimilson; GOMES, Núbia Pereira de Magalhães. *Ouro Preto da palavra. Narrativas de preceito do Congado em Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003*.
- PRICE, Richard (org.). *Maroons Societies. Rebel slaves communities in the Americas*. Nova York: Anchor, 1976.
- PRICE, Richard. *Alabi's World*. Baltimore; London: The Johns Hopkins University Press, 1984.
- QUEIROZ, Sônia. *Pé preto no barro branco. A língua dos negros de Tabatinga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- REIS, J. J.; GOMES, F.; CARVALHO, M. J. M. *O Alufá Rufino. Tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico Negro (c. 1822-1853)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- REIS, João José. Identidade e diversidade étnica nas irmandades negras do tempo da escravidão. *Tempo 3*, junho de 1997, pp 7-33.
- REIS, João José. Magia jeje na Bahia: a invasão do calundu do Pasto de Cachoeira, 1785. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH/Editora Marco Zero, v.8, n.16, p. 57-81, mar./ago.1988.
- REIS, João José; GOMES, Flávio (org.) *Liberdade por um fio*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- ROLNIK, Raquel. Territórios negros nas cidades brasileiras: etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. *Estudos Afro-Asiáticos*, 17, 1989.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SCHWARTZ, Stuart. "Repensando Palmares: resistência escrava na colônia". (texto de 1970). In: *Escravos, roceiros e rebeldes*. São Paulo: Edusc, 2001.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *Um rio chamado Atlântico*. Rio: Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Salomão Jovino da. *Memórias sonoras da noite - Musicalidades Africanas no Brasil Oitocentista*. São Paulo: 2005. Tese (Doutorado) DH/PUC-SP.
- SLENES, Robert W. Malungo, Ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil. *Revista USP*, 12, 1991/1992, 48-67.
- SLENES, Robert. A árvore de nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro (século XIX). LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F. *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006.
- SLENES, Robert. *Na senzala uma flor. As esperanças e as recordações da família escrava - Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SOARES, Mariza de Carvalho. *Devotos da cor — identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro: século XVIII*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2000.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista. História da festa de coroação de rei congo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- STEIN, Stanley J. *Grandeza e decadência do café no vale do Paraíba, com referência especial ao município de Vassouras*. Tradução. São Paulo Ed. Brasiliense, 1961 (1957). Cap. VI a VIII.
- THOMPSON, Robert Farris. *Flash of the Spirit. Arte e Filosofia Africana e Afro-Americana*. Tradução, São Paulo: Museu Afro Brasil, 2011.
- THORNTON, John. On the Trail of Voodoo: African Christianity in Africa and the Americas. *The Americas*, XLIV, 3, 1988, 261-278.
- TRAVASSOS, Elizabeth. *Por uma cartografia ampliada das danças de umbigada*. In PAIS, José Machado et al. *Sonoridades luso-afro-brasileiras*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2004.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silencing the Past. Power and the Production of History*. Boston, Baeacon Press, 1995.

VANHEE, Hein. O cristianismo popular da África Central e a formação da religião do vodou no Haiti. Tradução. *Revista de Ciências Humanas*, v. 14, 2, 2014, 423-445.

VERGER, Pierre. *Os libertos — sete caminhos na liberdade de escravos da Bahia no século XIX*. São Paulo: Curripio, 1992.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. *Felisberta e sua gente*. Consciência histórica e racialização em uma família negra no pós-emancipação rio-grandense. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

VOGT, Carlos; FRY, Peter. *A África no Brasil — Cafundó*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível. In: SVECENCO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil*. República (vol. 3). São Paulo: Cia das Letras, 1998, 50-130.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Entre o sagrado e o profano: reflexões sobre o catolicismo popular e as tradições africanas no Brasil escravista e no pós-abolição (texto em revisão).

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Teodora Dias da Cunha: construindo um lugar para si no mundo da escrita e da escravidão. In: Giovana Xavier, Juliana Farias e Flavio Gomes (org). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.

YAI, Olabiyi. Fon and Yoruba Vocabulaires from Eighteenth and Nineteenth Century Brazil. In: Lovejoy, Paul (Ed.) *Identity in the Shadow of Slavery*. New York; Londres. Continuum, 2000, 102-136.